

222

INFLUÊNCIA DOS ÓLEOS DE ENGRAXE NA OXIDAÇÃO DO CROMO NO COURO. *Roberta Salatino da Silva, Wagner Fernando Fuck, Mariliz Gutterres Soares (orient.) (UFRGS).*

A indústria do couro tem se preocupado em procurar novas formas de manter a qualidade de seus produtos, respeitando a opinião pública, as novas legislações ambientais e atendendo as restrições de uso de substâncias químicas. Atualmente a indústria coureira tem melhorado muito a qualidade dos produtos por ela manufaturados. A utilização de óleos comerciais de diferentes composições oferece ao produto textura e propriedades excelentes para uso do material na fabricação de calçados e artefatos de couro, porém, é necessário ainda evitar a possível presença de elementos químicos prejudiciais à saúde e ao meioambiente, tais como o Cromo hexavalente. Sabendo-se que os óleos podem exercer efeito na oxidação do cromo, faz-se importante o estudo dos diferentes óleos de engraxe aplicados ao couro, suas propriedades, e efeitos, a fim de encontrar alternativa viável, tanto ambiental quanto econômica, para a inibição ou total exclusão dos riscos apresentados. Na busca destas alternativas, foram feitos estudos e pesquisas para constatar quais fatores, como matéria-prima dos óleos, alteração de pH e recurtimento oferecem a melhor escolha para evitar problemas de oxidação do cromo trivalente. Foram feitos testes de engraxe em laboratório e coletadas amostras de curtumes a fim de identificar quais óleos comerciais inibiam a oxidação do Cr^{3+} para Cr^{6+} . Os resultados obtidos mostram que alguns destes óleos provocaram a oxidação do cromo, enquanto outros não. Nas amostras de curtime analisadas praticamente não foi detectada a presença de cromo hexavalente. (CNPq).